



## Ementa Minicurso GT02 – História da Educação

### ESTATÍSTICAS DO ENSINO COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Natália Gil - UFRGS

#### **Ementa**

Este minicurso pretende apresentar algumas possibilidades e certos limites quanto ao uso das estatísticas como fonte nas pesquisas em História da Educação. Para tanto, inicialmente, serão mencionadas as distinções no que se refere às relações entre História e Estatística, pontuando na historiografia algumas das formas pelas quais essa relação se apresenta, tais como, a história quantitativa, a história serial, a demografia histórica e a sócio história das estatísticas. Nesse sentido, a intenção é evidenciar que a estatística pode, na pesquisa histórica, ser assumida como metodologia, como objeto ou como fonte. Em seguida, serão discutidas duas das possibilidades de análise crítica dos números nas ciências humanas, dentre aquelas que recusam a compreensão da estatística como retrato da realidade. A primeira evoca os trabalhos de Alain Desrosières, cuja proposição era de uma História da Ciência que rompesse com a dicotomia entre as abordagens internalista e externalista. Tal posição assume, a partir das contribuições de Pierre Bourdieu, a compreensão das estatísticas como discursos performativos cuja eficácia simbólica está no fato de que as estatísticas descrevem o mundo social valendo-se de categorias previamente inscritas nas estruturas mentais dos agentes. A segunda busca em Michel Foucault a compreensão das estatísticas como tecnologias de governo, que operam formas de controle tanto mais efetivas quanto mais se acredita que sejam meras sistematizações neutras. Na sequência do minicurso, o foco recairá no conhecimento das estatísticas escolares disponíveis para a pesquisa histórica no Brasil, atentando-se para as diferenciações com relação à produção dos números no caso dos censos demográficos, das estatísticas oficiais de educação e outros tipos de levantamentos quantitativos. Por fim, serão apresentados alguns exemplos recentes do uso das estatísticas como fonte na historiografia da educação, destacando as potencialidades interpretativas de tais recursos, e serão discutidos alguns dos riscos e limites desse tipo de fonte.

A metodologia consistirá na apresentação dialogada dos conceitos e informações concernentes à temática e a avaliação será baseada na frequência e interação ao longo da exposição.

### Referências bibliográficas

- BESSION, Jean-Louis. **A ilusão das estatísticas**. São Paulo: UNESP, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. Descrever e prescrever: as condições e os limites da eficácia política. **A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer**. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1998. p.117-126.
- BOURDIEU, Pierre. Espírito de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas, SP: Papyrus, 1996. p.91-135.
- BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- DESROSIÈRES, Alain. **La politique des grands nombres: histoire de la raison statistique**. Paris: Découverte, 2000, p.10. (Grifo acrescentado)
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de; NEVES, Leonardo Santos; CALDEIRA, Sandra Maria. A estatística educacional e a instrução pública no Brasil: aproximações. In: CANDEIAS, António (Coord.). **Modernidade, educação e estatística na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza**. Lisboa: Educa, 2005, pp.219-238.
- FOUCAULT, Michel. La “gouvernementalité”. **Dits et écrits (1976-1979)**. Paris: Gallimard. 1978. v.III, p.635-657.
- FOUCAULT, Michel. Sécurité, territoire, population. **Dits et écrits (1976-1979)**. Paris: Gallimard. 1978. v.III, p.719-723.
- GIL, Natália de Lacerda. **A dimensão da educação nacional: um estudo sócio-histórico sobre as estatísticas oficiais da escola brasileira**. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade de São Paulo, 2007. Tese (Doutorado em Educação).
- Gil, Natália de Lacerda. A produção dos números escolares (1871-1931): contribuições para uma abordagem crítica das fontes estatísticas em História da Educação. **Revista Brasileira de História**, v. 29, n. 58, p. 341–358, 2009.
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.